



Município de Barra do Quaraí – Poder Executivo
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO QUARAÍ
 RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
 DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 Até o 2º Semestre de 2018

LRF Artigo 48 – Anexo VII

R\$ 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		VALOR ATÉ O QUADRIMESTRE/SEMESTRE	
Receita corrente líquida		20.699.328,20	
Receita corrente líquida ajustada		20.571.296,88	
DESPESAS COM PESSOAL		VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP		10.718.820,37	52,11
Limite Máximo (Incisos I, II, III, Art.º 20 da LRF)		11.108.500,32	60,00
Limite Prudencial (§ Único Art. 22 da LRF)		10.553.075,30	54,00
DÍVIDA CONSOLIDADA		VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida		-573.053,45	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		24.839.193,84	
GARANTIAS DE VALORES		VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias		0,00	0,00
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		4.553.852,20	22,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Externas e Internas		99.532,42	0,48
Operações de Crédito Externas e Internas		3.311.892,51	16,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas		0,00	00,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita		1.448.952,97	7,00
RESTOS A PAGAR		INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Valor apurado nos Demonstrativos Respectivos		429.666,76	663.714,86
ATO DECLARATORIO		DATA DA PUBLICAÇÃO	MEIO DA PUBLICAÇÃO
Os abaixo-assinados declaram que publicaram o relatório cujos dados encontram-se resumidos neste demonstrativo, conforme determina o art. 48 da Lei Compl. Nº 101/00, na data e meio indicados a seguir.		30/01/2019	GLOBAL INFORMATICA CENTRO DE CULTURA DIGITAL

Iad Abder Choli
 Prefeito Municipal
 CPF: 746.003.700-15

Temistocles Felício de Bastos
 Contador
 CRC/RS: 54.156

Roberto Castro Carapeços
 Sec. Mun. Fazenda
 CPF: 421.435.600-44

Edital de Convocação de Eleição

A associação dos pescadores de Barra do Quaraí, vêm comunicar a todos os associados que ocorrerá inscrição para a eleição desta entidade e os associados que desejarem inscrever alguma chapa para concorrer a Gestão de Março de 2019 a Março de 2022, favor comparecer na casa da dona Elizabeth Fialho à Rua Militão Pereira nº 33, nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2019, das 14 às 17 horas. Informamos que a Eleição ocorrerá no dia 07 de março do presente ano, na Câmara de Vereadores de Barra do Quaraí, no horário das 14h às 17h.

Atenciosamente,

Associação dos Pescadores de Barra do Quaraí

TRABALHOS DA ONG ATELIER SALADERO PRESERVAM A ILHA BRASILEIRA



O objetivo dos projetos de criação e manutenção das Trilhas Ecológicas da Ilha Brasileira é favorecer o conhecimento e interesse pela flora e fauna desse ambiente rico em biodiversidade.

"Nós queremos que os professores, os alunos, os visitantes do nosso município aqui venham e contemplem, além de uma paisagem deslumbrante, uma mata nativa que não existe mais no continente", explica Argemiro Rocha, Presidente da ONG Atelier Saladero.

A organização já promoveu diversas visitas de estudo e pesquisa com universidades, tendo por objetivo um levantamento da flora nativa da Ilha Brasileira.

Nesse contexto, a ONG também promove visitas de lazer com grupos dos três países (Brasil, Uruguai e Argentina) tendo por finalidade mostrar o potencial turístico, esportivo e cultural existente na região trinacional.

CRIANDO TRILHAS ECOLÓGICAS - Ao longo do ano de 2018, a ONG Atelier Saladero iniciou os trabalhos de recuperação e manutenção das Trilhas Ecológicas da Ilha Brasileira, com o apoio da Prefeitura Municipal da Barra do Quaraí.

BREVE RELATÓRIO

* 11 de Novembro de 2018

Militantes da ONG Atelier Saladero organizam um cronograma de ações com uma expedição mensal à Ilha Brasileira, contando com apoio da Prefeitura Municipal da Barra do Quaraí.

* 9 de Dezembro de 2018

Continua a ação de abertura e manutenção das trilhas ecológicas da Ilha Brasileira pelos militantes voluntários da ONG, dessa vez contando com a participação da Associação de Pescadores da Barra do Quaraí;

Durante esse período, a ONG Atelier Saladero recebeu um grupo de kaikeros na Ilha Brasileira composto por integrantes dos três países (Brasil, Uruguai e Argentina). A entidade fez uma visita guiada mostrando os pontos históricos e os trabalhos ambientais já realizados.

Comentários em rede social:

"Temos que parabenizar o nosso amigo Argemiro Rocha e toda sua equipe da ONG Atelier Saladero pelo belíssimo trabalho que eles fazem na ilha Brasileira! Agradecer também por terem compartilhado conosco dessa experiência que tem em preservação, em conservação e também nas questões históricas do local. Muito obrigado mesmo!"

Metas para 2019

Iniciado em novembro de 2018, com o apoio da Prefeitura Municipal da Barra do Quaraí, os trabalhos ambientais da ONG Atelier Saladero pretendem ampliar sua ação no ano de 2019, para a abertura de novas trilhas ligando as já existente aos pontos históricos da Ilha Brasileira, como o Marco Imperial, Cemitério Indígena Porto do Seu Zeca.



aponte@trinacional.com - 30 de Janeiro 2019 - Ano V nº 0098 - Valor R\$ 2,00

EDIÇÃO * Extra * Limitada

AS AVES DA ILHA BRASILEIRA

Observar aves vem se tornando um atrativo constante na região trinacional onde se insere o município da Barra do Quaraí. Brasileiros que já viajaram por todo o país aqui chegam para observar os pássaros que não existem em outros lugares, com o Cardeal Amarelo, o Pica Pau de Barriga Preta e o Caneleirinho Verde.



A ONG Atelier Saladero já apresentou o projeto do Corredor Biológico Trinacional por onde migram passáros de diversas regiões dos três países e aqui se concentram ao longo do ano.

O paraíso das aves trinacionais

Uma visita bastante proveitosa, pois, rendeu várias espécies que não se havia registrado ainda no Parque do Espinilho.

"Observamos recentemente, um beija flor que vem da Amazônia e faz ninho no Parque do Espinilho", comenta Ricardo Oliveira, um observador de aves renomado no Rio Grande do Sul.

Para um grupo de turistas uruguaios, a ONG Atelier Saladero realizou um roteiro de observação de aves pelo Rio Uruguai e imediações do Parque Estadual do Espinilho

O Parque tem área de 1.617 ha e situa-se no extremo oeste do Rio Grande do Sul, no município de Barra do Quaraí. Abrange áreas em ambas as margens da BR-472, bem próximo à sede do município, e é cortado pelo arroio Quaraí-chico, afluente do rio Uruguai.

Uma inovação desta viagem foi a ida até a localidade de Pai Passo (30°16'25"S, 57°25'45"W), acessada por uma estrada de chão que passa ao sul do Parque.

"Fizemos o segundo registro no Rio Grande do Sul do pica-pau-anão-barrado e outros importantes registros de espécies raras, como o cardeal-amarelo, o olho-de-ouro, o alegrinho-trinador, a maria-cavaleira e a irauína-de-bico-branco.

Jornal A Ponte - Conectando Idéias

ONG Atelier Saladero

PELAS TRILHAS ECOLÓGICAS DA ILHA BRASILEIRA

* Contato íntimo com a Natureza

Percorrer as trilhas é a maneira mais interessante de conhecer a Ilha Brasileira, este exuberante santuário de árvores nativas.

Essas trilhas proporcionam uma alegre caminhada pela mata, onde se pode observar a diversidade da flora e fauna existente, como também, caminhar pela margem do Rio Uruguai, contemplando a grandeza da paisagem trinacional.

* Projeto "Trilhas da Ilha"

A Ilha Brasileira é cortada por trilhas que ligam vários locais significativos de seu ambiente a pontos históricos. Com o tempo e o abandono, essas trilhas foram desaparecendo, encobertas pela vegetação.

No ano de 2016, a ONG Atelier Saladero iniciou um projeto de recuperação desses caminhos usados pelo seu Zeca e por famílias de pescadores na década de 50.

O resultado foi bastante revelador.

"As trilhas proporcionam um instrutivo passeio de Educação Ambiental, pois, formam verdadeiras avenidas por entre árvores nativas que foram extintas no continente em razão das lavouras extensivas..." comenta Argemiro Rocha, militante da ONG Atelier Saladero.

"A Ilha Brasileira tem uma riqueza histórica, cultural e ambiental ainda a ser revelada. Pouco conhecemos sobre ela. Desde os segredos do cemitério indígena, à vida do seu Zeca, o Guardião da Ilha, ao Marco Imperial, construído em 1862", explica Argemiro Rocha.

* A Casa do seu Zeca

Depois dessa incrível caminhada, contemplando a flora e fauna de um ecossistema único, chega-se, por fim, à casa do seu Zeca. Ali, ele passou 40 anos de sua existência, cuidando da família e ajardinando a ilha. Militantes da ONG explicam aos visitantes como foi a vida do Guardião da Ilha Brasileira.

A seguir, toma-se outra trilha que vai ao acampamento montado pelos militantes da ONG desde bem cedo da manhã. Os visitantes são esperados com um reconfortante aperitivo com os limões da ilha e um saboroso almoço: peixe frito bem fresquinho, feito na hora. Geralmente, ele é comprado no mesmo dia, no acampamento dos pescadores ao longo da costa.

"Nada se compara a esse peixe frito em fogo de chão por experientes pescadores dos rios trinacionais. Tem um sabor especial comer o peixe na ilha, na clareira de um acampamento, em uma roda de conversa" explica Argemiro Rocha.

EDITORIAL Argemiro Rocha

Rezemos por Brumadinho

O Brasil chora lama...

A tragédia que se abateu sobre Minas Gerais vai dia a dia aumentando as vítimas e a dor escorre pelo Brasil como um manto putrefato de vergonha.

Pelas redes sociais, campanhas para arrecadação de donativos, água potável, alimentos e mensagens que chocam são disparadas a todo momento como se fizessem um só pedido: "Rezemos por Brumadinho"...

Dias depois do rompimento da barragem, da criação de um Comitê de Crise comandado pelo Governo Federal, de multas aplicadas contra a Vale... a diretoria da empresa já começava a se contradizer, publicando que não tinha responsabilidade sobre o ocorrido e pedindo para a Justiça não bloquear seu dinheiro.

Embora seja bonito ver a solidariedade das pessoas, é a Vale que tem a obrigação de providenciar águas, comida, abrigo a todas as pessoas e animais. É o mínimo de humanidade que pode mostrar, agora.

Enquanto o país todo -- e até fora dele --, se mobiliza para ajudar os sobreviventes, aqueles que deveriam ter evitado a tragédia tentam limpar a lama de suas mãos.

E como nos conta a história recente, conseguirão, caso as autoridades não sejam mais rigorosas do que foram com a tragédia de Mariana, onde três anos depois as famílias ainda brigam para recuperar o pouco que tinham...

Que todo o rigor da justiça recaia sobre a Vale.



MUNICÍPIO DE BARRA DO QUARAÍ
 DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO REALTORIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO 2018/BIMESTRE JULHO A DEZEMBRO
 Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO QUARAÍ

LRF Art. 48 – anexo XVIII		RS 1,00	
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		ATÉ O BIMESTRE	
RECEITAS			
Previsão Inicial da Receita			21.092.039,40
Previsão Atualizada da Receita			21.092.039,40
Receitas Realizadas			20.758.182,58
Deficit Orçamentário			0,00
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)			617.307,17
DESPESAS			
Dotação Inicial			21.092.039,40
Créditos Adicionais			3.251.879,27
Dotação Atualizada			24.343.918,57
Despesas Empenhadas			21.390.993,16
Despesas Liquidadas			20.933.030,40
Superávit Orçamentário			917.031,98
DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO			
			ATÉ O BIMESTRE
Despesas Empenhadas			21.390.993,16
Despesas Liquidadas			20.933.030,40

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL		ATÉ O BIMESTRE	
Receita Corrente Líquida			20.715.685,02

RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO			
	Meta Fixada no Anexo de Metas Disciais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)
Resultado Nominal	0,00	1.314.762,16	0,00
Resultado Primário	0,00	1.300.122,29	0,00

RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTERIO PÚBLICO	Inscrição	Cancelamento até o Bimestre	Pagamento até o Bimestre	Saldo a Pagar
POR PODER E MINISTERIO PÚBLICO				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
Executivo	7.526,73	211,26	79,80	7.235,67
Legislativo	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	226.614,89	15.418,35	103.465,75	107.730,79
EXECUTIVO	226.614,89	15.418,35	103.465,75	107.730,79
LEGISLATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	234.141,62	15.629,61	103.545,55	114.966,46

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	Valor apurado até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre
Mínimo anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	4.551.219,37	25%	25,05
Mínimo anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental	2.562.571,87	60%	74,95

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL		Valor apurado até o Bimestre	Saldo a Realizar
Receitas de Operações de Crédito		0,00	0,00
Despesa de Capital Líquida		1.028.600,77	1.552.861,40

RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS		Valor Apurado até o Bimestre	Saldo a Realizar
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos		42.497,56	-31.155,56
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos		0,00	0,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Valor apurado até o Bimestre	Limite Constitucional Anual	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	3.197.225,49	15,00	17,60

Iad Abder Choli
 Prefeito Municipal
 CPF: 746.003.700-15

Temistocles Felício de Bastos
 Contador
 CRC/RS: 54.156

Roberto Castro Carapeços
 Sec. Mun. Fazenda
 CPF: 421.435.600-44

Global @ Informática

Informática Educativa

Aulas de computação para crianças

Todos os cursos conectados à internet

Inglês, português e digitação

Aulas para enriquecer o aprendizado do seu filho

(55) 3419-1457 - 996702865

Farmácia Vitória

Sua saúde é a nossa prioridade!

3419-1332

Av. Salustiano Marty, 200

Jornal A Ponte

Diretor: Argemiro Rocha
 Jornalista Responsável: Everaldo Jacques
 Reg. Profissional: 14.150
 Editoração Eletrônica: Global Informática
 Sede: Rua Monteiro Lobato, 111
 CNPJ: 07174445/0001-37
 Email: aponte@trinacional.com

ONG quer transformar Ilha Brasileira em reserva municipal



.....A entidade protocolou ofício junto a Secretaria do Patrimônio da União, em Porto Alegre, pedido para a Ilha Brasileira ficar sob a responsabilidade do município.

Em março de 2004, a ONG Atelier Saladero apresentou projeto à Prefeitura Municipal que enviase ao órgão competente, solicitando medidas para que a Ilha Brasileira fosse transformada em reserva natural municipal. Até o ano de 2010 nenhuma medida oficial foi tomada.

Em outubro de 2010, a ONG recebeu da Secretaria do Patrimônio da União (Porto Alegre) uma avaliação positiva da idéia de gestão da ilha, mas a Prefeitura, através de um ofício deveria manifestar interesse.

Ainda no mesmo mês, a Secretaria do Patrimônio da União entrou em contato com a ONG Atelier Saladero comunicando que aguardava apenas ofício da Prefeitura Municipal para finalizar o processo. Até o ano de 2012 não se demonstrou interesse em atender às solicitações da ONG Atelier Saladero referentes à Ilha Brasileira.

Gestão do Prefeito Iad Choli encaminha solicitação oficial de municipalização da Ilha Brasileira

Na gestão do atual prefeito, Iad Choli, duas correspondências oficiais e visitas foram realizadas à Secretaria do Patrimônio da União no sentido de atender à reivindicação da ONG.

Em novembro de 2014, o prefeito reuniu-se com o Movimento Transfronteiriço de ONGs (Brasil, Uruguai e Argentina) onde demonstrou o compromisso de seu governo em levar adiante o projeto ambiental de municipalização da Ilha -- a "ilha da integração e da paz entre os povos".

"A transferência de gestão da Ilha Brasileira para o município da Barra do Quaraí é um passo importante que devemos realizar. Esse é um ato que poderá abrir novos caminhos para a cidade, para uma maior participação da comunidade naquilo que já é nosso" (Iad Choli)



Reflorestamento da Ilha Brasileira com mudas de árvores nativas, une os voluntários dos três países

Para compensar os estragos ambientais de um incêndio na Ilha, a ONG Atelier Saladero solicitou ao governo do Estado do Rio Grande do Sul a doação de mudas de árvores nativas, comprometendo-se em realizar o plantio na área atingida.

"Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e dez, na Sede do Ministério Público Estadual, localizado na Rua General Hipólito, 3448, em Uruguiana, reuniram-se os técnicos do DEFAP, Lorena P. Bratta, Marcos Almeida Braga, Lúcia B. Dilélio, Rodrigo Beheregaray e representantes da ONG Atelier Saladero, o Presidente Argemiro Rocha, o Secretário João André Carvalho, Sr. Nelson Narvaes e o representante da empresa Ouro Energética S/A, para tratarem da entrega das mudas para o reflorestamento da Ilha Brasileira, na foz do Rio Quaraí, confluência com o Rio Uruguai..."

Assim iniciava a ata de entrega de 10 mil mudas. Para proceder o plantio, a ONG mobilizou toda a comunidade trinacional. Atenderam ao chamado ONGs dos três países, o Exército Brasileiro, a Polícia Federal, a Polícia Civil, a universidade UNIPAMPA, a PUCRS, a UNOPAR, CORSAN e escolas municipais.

A partir de junho de 2010, diversos setores sociais e governamentais auxiliaram as ONGs integrantes do Movimento Transfronteiriço a realizar o plantio de 10 mil mudas de árvores nativas na ilha.

Todas as pessoas ficaram sensibilizadas com a campanha S.O.S Ilha Brasileira. Voluntários de diversas cidades da região ofereciam seu tempo e trabalho para auxiliarem no reflorestamento.

O Guardiã da Ilha Brasileira

Onde o rio se despede do Brasil, ali viveu o Seu Zeca, o último morador brasileiro no extremo oeste gaúcho

No rosto marcado pelo tempo, o olhar do Seu Zeca revela uma alma maior do que os rios pelos quais já navegou.

Neto de inglês com avô índia, Seu Zeca nasceu em Venâncio Aires e tomou gosto pela construção de barcos desde pequeno, no estaleiro que o seu pai mantinha nos fundos de casa.

Foi essa profissão que o levou para perto da Ilha Brasileira quando trabalhou para o ex-presidente João Goulart. "Em São Borja, construí barcos para ele. Mas, quando ele perdeu o cargo, perdi o emprego", contava.

Depois do golpe militar de 1964, Seu Zeca, a mulher e três filhos foram para a Ilha Brasileira. O que o atraiu foi a movimentação das balsas carregadas de madeiras que cruzavam para a Argentina e Uruguai. Seu Zeca foi balseiro e construtor naval.

Outras famílias viviam na ilha plantando e pescando. Com a escassez da madeira e a diminuição de peixes nos rios, todas abandonaram a ilha. Menos o Seu Zeca.

"A vida do Seu Zeca, na Ilha Brasileira, reafirma a geografia do Rio Grande do Sul e mantém viva a história de um pedaço de terra quase esquecido"

(Mauro Maciel).

